

FISCALIZAÇÃO

TCE audita Orçamento de R\$ 20 bi em MT

A Secex vai acompanhar a gestão do próprio TCE

Folhamax

A Secretaria de Controle Externo de Administração Estadual do Tribunal de Contas vai fiscalizar se o Governo do Estado de Mato Grosso está realizando investimentos que resultem em serviços de qualidade aos cidadãos. Com orçamento de mais de R\$ 20 bilhões, o Governo conta com o maior montante de recursos e deve atender ao interesse público. A nova Secex do TCE compõe mais uma unidade dentro da Reestruturação da Área Técnica.

Os 23 servidores, liderados pelo secretário, Carlos

Eduardo Amorim França, vão verificar, por exemplo, se há despesas irregulares, falta de fiscalização e ineficiência no controle interno da Administração Pública Estadual. Tais falhas são responsáveis pela má aplicação dos recursos e prejudicam diretamente a qualidade dos serviços prestados. Assim, além

“
Ao todo são 14 unidades gestoras

da gestão do Governo do Estado e temas residuais, a Secex de Administração Estadual do TCE-MT vai acompanhar a gestão

do próprio TCE, do Tribunal de Justiça, Ministério Público Estadual, Assembleia Legislativa, Defensoria Pública, Secretarias de Gestão, de Cultura, de Infraestrutura e Logística, de Agricultura Familiar, Corregedoria-Geral, Casa Civil e o Gabinete de Comunicação. Ao todo são 14 unidades gestoras. Só o Gabinete de Comunicação, responsável pela área de publicidade e propaganda do Estado, por exemplo, registrou gastos de R\$ 52 milhões em 2017. Analisar se esses recursos foram aplicados para levar informação ao cidadão e não apenas promoção do agente público, é uma das competências da Secex. A instrução de contas dos poderes e órgãos autônomos será desenvolvida por meio de auditorias de conformidade, sejam elas de inexecução de contratos



Serão várias áreas investigadas

ou despesas sem comprovação. Além disso, também podem ocorrer tomadas de contas (ordinárias

e especiais), denúncias e acompanhamento de pareceres do controle interno estadual.



Deputado federal Valtenir Pereira (MDB)

DETECTOR

Valtenir rebate aplicativo que o coloca na lista de corruptos

O inquérito está concluso para a decisão do relator

RD News

O deputado federal Valtenir Pereira (MDB) questionou o fato de aparecer no aplicativo Detector de Corrupção, que utiliza o reconhecimento facial para detectar os processos por corrupção e improbidade administrativa que cada político responde. Conforme o parlamentar que busca seu 4º mandato consecutivo, o inquérito no STF que o investiga por suposto crime de peculato está prestes a ser arquivado.

Valtenir leva em consideração o fato de a procuradora-geral da Repú-

blica, Raquel Dodge, ter pedido ao ministro Luís Roberto Barroso, relator do caso no STF, o arquivamento do inquérito (4630), sobre gastos de combustível com a atividade parlamentar. O inquérito está concluso para a decisão do relator desde 6 deste mês.

Dodfe afirmou em seu pedido de arquivamento que os gastos com combustível para o desempenho da atividade parlamentar não envolveram

“
O Delegado da Polícia Federal, encerrou as investigações

“condutas ilícitas”. Por meio da assessoria, os depoimentos colhidos evidenciaram que tais valores tratavam de uma opção do deputado e sua assessoria como forma de melhor gerir os gastos com combustível, tendo em vista a diminuição no número de notas fiscais apresentadas para a prestação de contas junto à Câmara dos Deputados.

O Delegado da Polícia Federal, Yuri Rodrigues de Oliveira, encerrou as investigações concluindo que os valores gastos com combustíveis estão dentro do patamar normal estabelecido na cota parlamentar para o item combustível, não havendo qualquer ilicitude em seu optar por uma forma de melhor gerir os gastos com combustíveis para a atividade parlamentar.